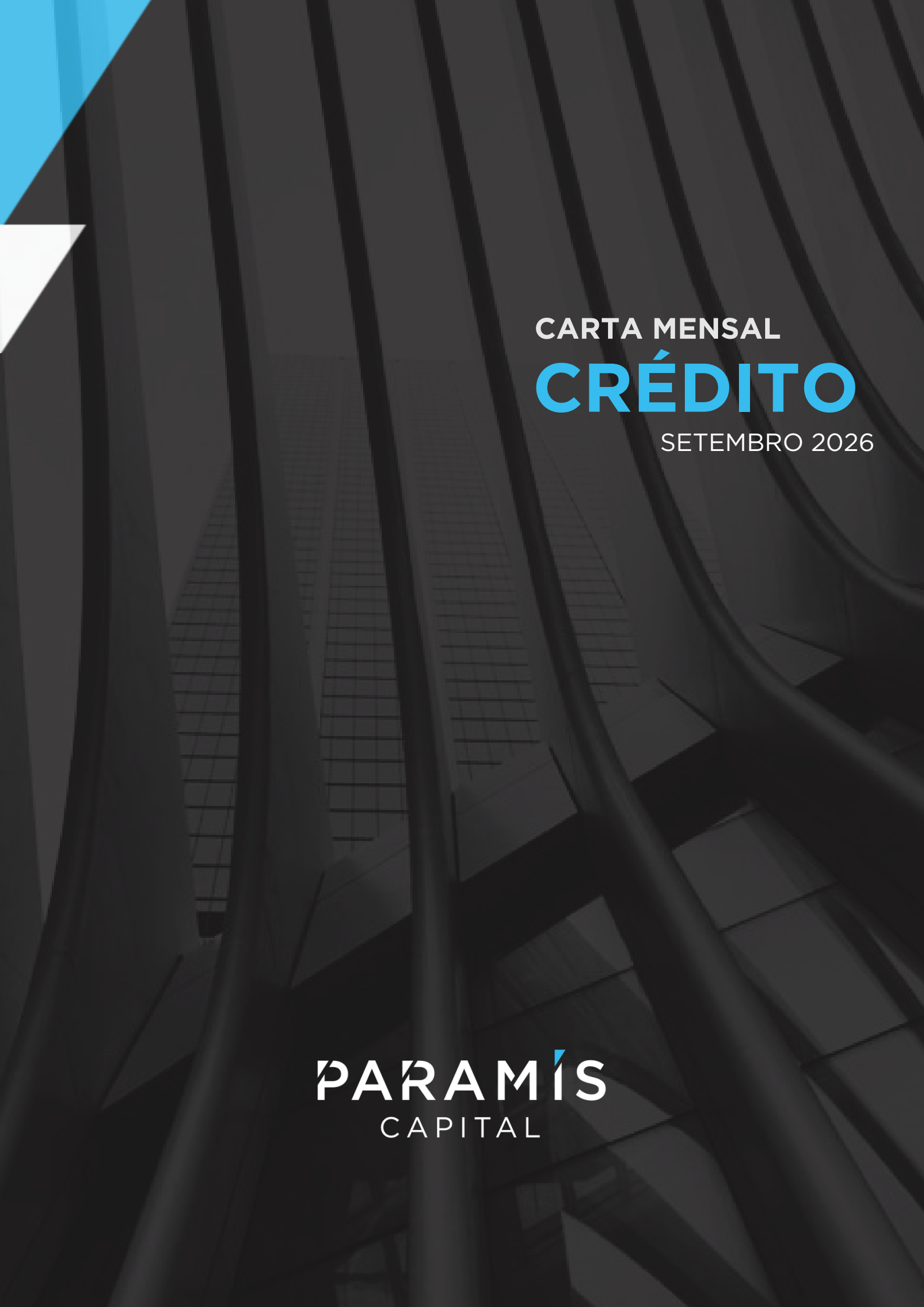


CARTA MENSAL

CRÉDITO

SETEMBRO 2026

PARAMÍS CAPITAL

COMENTÁRIO DO GESTOR

Setembro foi marcado por alguma escalada no Oriente Médio, com EUA e Irã trocando novas ofensivas e o conflito se ampliando para ataques contra instalações de energia na Arábia Saudita. O tráfego no Estreito de Ormuz fluiu melhor que nos meses anteriores, mas os preços de frete e seguros continuam refletindo uma situação longe da normalidade. Em 28 de setembro, o presidente Trump rejeitou uma proposta iraniana para a plena reabertura do estreito. O Brent encerrou setembro ao redor de US$ 103,5/barril (contrato de novembro), alta de cerca de 14% no mês, após fechar agosto a US$ 90,5.

Em 16 de setembro, o FOMC, por unanimidade, elevou a taxa de juros em 25 bps, para a faixa de 3,75% a 4,00% a.a., no primeiro aumento desde julho de 2023. O movimento era esperado após o discurso de Kevin Warsh em Jackson Hole, em agosto, mas o tom da mensagem do presidente do Fed foi duro, afirmando que a inflação está alta há tempo demais e que as leituras de verão não indicam melhora relevante da tendência subjacente. A mediana das projeções do comitê indica mais uma alta de 25 bps até o fim de 2026.

A reboque, se intensificou em setembro o estresse na ponta longa da curva de juros norte-americana, com a Treasury de 30 anos atingindo 5,63% em 30 de setembro, maior patamar desde 2002, enquanto a de 10 anos encerrou o mês a 5,29%, nível não visto desde 2007. O aumento das recompras nos vértices de 10-20 e 20-30 anos — de US$ 2 bi para ao menos US$ 4 bi por operação, entre 9 de setembro e 4 de novembro — não foi suficiente para conter a abertura das taxas, diante dos temores inflacionários e uma atividade mais forte do que o esperado. Preocupações com a do o fluxo de resgates segue no radar.

No campo comercial, as tarifas impostas pelos EUA ao Brasil seguem integralmente em vigor apesar de alguma distensão diplomática. Em 30 de setembro, Brasil e EUA decidiram criar um grupo de trabalho para discutir as medidas tarifárias. Mas não há acordo nem sinalização de reversão a curto prazo, com a prioridade brasileira sendo ampliar a lista de exceções. Uma solução ampla parece improvável no curto prazo.

O IPCA de agosto registrou deflação de 0,32% (consenso de -0,28%, ante alta de 0,07% em julho), levando o acumulado em doze meses de 4,44% para 4,22%, dentro do intervalo de tolerância. A composição foi benigna, com o item serviços estável no mês (0,00%, ante 0,56% em julho). Os serviços intensivos em trabalho recuaram de 7,29% para 7,19% em doze meses, mas seguem sendo o principal ponto de resistência da cesta. Já o IPCA-15 de setembro reverteu a tendência e surpreendeu para cima, com alta de 0,70% (vs. consenso de 0,53% e acima de todas as estimativas do levantamento), com as onze áreas pesquisadas em alta e o acumulado em doze meses subindo de 4,24% para 4,47%. A pressão veio da energia elétrica (+7,42%, com o fim do bônus de Itaipu), das passagens aéreas (+9,82%) e da retomada dos alimentos no domicílio (+0,38%).

Em 16 de setembro, o Copom reduziu a Selic em 0,25 p.p., para 13,75% a.a., no quinto corte consecutivo do ciclo iniciado em março, que acumula 1,25 p.p. desde então. O corte estava integralmente precificado e o comunicado manteve o tom cauteloso, com o comitê reiterando que a magnitude total do ciclo de calibração será estabelecida à luz de novas informações. Na pesquisa Focus de 28 de setembro, a mediana da Selic passou de 13,75% para 13,50% para o final de 2026, com IPCA de 4,99%, acima do teto da meta, e PIB de 1,86%. Entendemos que os dados de atividade e inflação, aliados ao nível de taxa de juros lá fora, sugerem necessidade de um ciclo mais longo de juros nominais elevados. Entretanto, a curva futura de juros indica alta probabilidade de novo corte de 25 bps na próxima reunião do Copom.

A curva de juros doméstica fechou em todos os vértices ao longo de setembro, descolada da abertura das Treasuries. Na ponta curta, o DI jan/27 fechou cerca de 6 bps, encerrando o mês a 13,56%, em linha com a decisão do Copom e com a desaceleração da atividade. O meio da curva fechou 40 bps (jan/29 a 13,79%) e a ponta longa, 55 bps (jan/31 a 13,96%), movimento associado à maior percepção de chance de alternância de poder em 2027, que, na leitura do mercado, levaria a um ajuste fiscal mais rigoroso. As pesquisas do mês indicavam disputa acirrada às vésperas do primeiro turno, em 4 de outubro, com Flávio Bolsonaro ainda atrás de Lula mas apresentando melhor momento na margem.

As informações contidas neste material têm o caráter meramente informativo e não devem ser consideradas como oferta de venda, nem tampouco uma recomendação de investimentos dos referidos fundos de investimento. É recomendada a leitura cuidadosa do propecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas deste fundo de investimento não implica, por parte da comissão de valores mobiliários ou da Anbima, garantia de veracidade das informações prestadas. Os investimentos dos fundos de investimento de que tratam este prospecto apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor da carteira mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor, que não conta com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, as quais podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas. A rentabilidade informada não é líquida de impostos. Este material não pode ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros, total ou parcialmente, sem a expressa concordância da Paramis Br Investimentos. Esta carta não se caracteriza nem deve ser entendida como uma promessa ou um compromisso da Paramis Br Investimentos de realizar as operações ou estruturar os veículos de investimento aqui descritos. Esta carta não se caracteriza e não deve ser entendida como consultoria jurídica, contábil, regulatória ou fiscal em relação aos assuntos aqui tratados. Este material é meramente informativo, não considera objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades individuais e particulares e não contém todas as informações que um investidor em potencial deve considerar ou analisar antes de investir. Os logos das empresas investidas foram utilizados como mera ilustração, podendo ser marca registrada de cada empresa.

Paramis BR Investimentos Ltda.
R Gomes de Carvalho 1069, Cj 122 - Vila Olímpia - São Paulo, SP
CEP 04547-004

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Paramis BR Investimentos Ltda.
Rua Lauro Muller, 116, Sala 3305 - Botafogo - Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22.290-272

COMENTÁRIO DO GESTOR

No câmbio, o real ficou praticamente estável em setembro: o dólar encerrou o mês a R$ 5,17, queda de cerca de 0,15% no mês, acumulando queda de 5,75% no ano, depois de fechar a R$ 5,23 em 28 de setembro, o maior valor em seis meses. O Ibovespa avançou 5,03%, aos 186.340,46 pontos, no melhor mês desde janeiro, acumulando alta de 15,65% em 2026 e de 8,32% no terceiro trimestre, com destaque para bancos e setores ligados à atividade doméstica, favorecidos pelo fechamento dos juros futuros.

Após o fechamento do mês, o primeiro turno surpreendeu com Flávio Bolsonaro à frente registrando 47,03% dos votos válidos, contra 45,16% de Lula, e os dois disputam o segundo turno em 25 de outubro. A reação dos mercados em 5 de outubro foi forte: o Ibovespa subiu 7,70%, a 206.911 pontos, recorde histórico, o dólar recuou 4,65%, a R$ 4,98, e os contratos de DI com vencimentos entre 2 e 6 anos atingiram o limite de oscilação diária (em fechamento de taxas).

Os dados de atividade seguiram mostrando arrefecimento gradual, com surpresa positiva no mercado de trabalho. O Novo Caged registrou abertura de 165,8 mil vagas formais em agosto, bem acima do consenso (93,5 mil) e do saldo de julho (55,9 mil, já revisado), ainda que no segundo pior agosto da série; no acumulado do ano, 1,134 milhão de vagas contra 1,517 milhão em igual período de 2025 (-25,2%), o menor saldo para o período desde 2020. A PNAD Contínua apontou desocupação de 5,3% no trimestre até agosto, estável frente ao trimestre até julho, com recorde de 103,5 milhões de pessoas ocupadas. O IBC-Br de julho caiu 0,22% na margem, pior que o consenso (-0,10%), no segundo recuo consecutivo, e o PIB do segundo trimestre cresceu 0,5% (consenso de 0,4%), desacelerando frente aos 1,1% do primeiro, com a agropecuária puxando o avanço.

De acordo com dados compilados por pesquisa do ABC Brasil, os fundos de crédito privado tiveram captação líquida de R$ 3,9 bi no mês, em desaceleração frente a agosto, mas ainda no campo positivo, somando R$ 51,6 bi em 2026. A mediana dos spreads de papéis em CDI negociados no secundário ficou praticamente estável no mês (alta de 3 bps, de 89 para 92 bps). No segmento de infraestrutura o quadro foi diferente: após o efeito técnico positivo do vencimento das NTN-Bs em agosto (que impulsionou algum fluxo de recursos para infraestrutura), os fundos voltaram a registrar resgates líquidos, de R$ 1,1 bi no mês, acumulando R$ 12,6 bi no ano. Ainda segundo a pesquisa do ABC Brasil, nas debêntures incentivadas, a mediana dos spreads no secundário abriu 37 bps (de NTN-B - 8 bps para NTN-B + 29 bps), maior patamar desde outubro de 2024.

No mês, o IDA DI rendeu o equivalente a 93% do CDI, enquanto o Idex DI Geral (JGP) rendeu 96,9% do CDI e o IDA IPCA Infra 37,9% do CDI. No ano, os índices acumulam rentabilidade nominal de 103,9% do CDI, 111,3% do CDI e 39,7% do CDI, respectivamente. Ainda no mês, o IMA-B rendeu o equivalente a 289,1% do CDI (96,2% do CDI no ano).

O ritmo de atividade no mercado primário segue fraco no comparativo anual, ainda que melhor em relação a ago/26. No mês, as emissões de crédito privado totalizaram R$ 48,1 bi vs. R$ 32,4 bi em ago/26 e R$ 68,3 bi de set/25. No total, 51% do volume foi distribuído a mercado e as ofertas em andamento somavam R$ 77,3 bi ao fim do mês, com pipeline concentrado em ativos estruturados (CRI, CRA e FIDC).

O mercado secundário também segue com menor atividade no comparativo anual. O volume negociado somou R$ 106 bi, contra R$ 87 bi em ago/26 e R$ 123 bi em set/25, sendo R$ 37 bi em debêntures incentivadas e R$ 44 bi em não incentivadas. A abertura de spreads, concentrada nas incentivadas, convive com dispersão entre emissores, com o ciclo prolongado de juros altos cobrando seu preço nas estruturas mais alavancadas. O fechamento das NTN-Bs com a percepção de um cenário eleitoral de menor risco fiscal pode reduzir a pressão de marcação nas incentivadas, enquanto o fluxo de resgates segue no radar.

Permanecemos avaliando oportunidades, priorizando ativos com boa qualidade de crédito e que apresentem uma relação risco-retorno adequada e estejam alinhados aos critérios de investimento e à estratégia do fundo.

As informações contidas neste material têm o caráter meramente informativo e não devem ser consideradas como oferta de venda, nem tampouco uma recomendação de investimentos dos referidos fundos de investimento. É recomendada a leitura cuidadosa do propecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas deste fundo de investimento não implica, por parte da comissão de valores mobiliários ou da Anbima, garantia de veracidade das informações prestadas. Os investimentos dos fundos de investimento de que tratam este prospecto apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor da carteira mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor, que não conta com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, as quais podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas. A rentabilidade informada não é líquida de impostos. Este material não pode ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros, total ou parcialmente, sem a expressa concordância da Paramis Br Investimentos. Esta carta não se caracteriza nem deve ser entendida como uma promessa ou um compromisso da Paramis Br Investimentos de realizar as operações ou estruturar os veículos de investimento aqui descritos. Esta carta não se caracteriza e não deve ser entendida como consultoria jurídica, contábil, regulatória ou fiscal em relação aos assuntos aqui tratados. Este material é meramente informativo, não considera objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades individuais e particulares e não contém todas as informações que um investidor em potencial deve considerar ou analisar antes de investir. Os logos das empresas investidas foram utilizados como mera ilustração, podendo ser marca registrada de cada empresa.

Paramis BR Investimentos Ltda.
R Gomes de Carvalho 1069, Cj 122 - Vila Olímpia - São Paulo, SP
CEP 04547-004

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Paramis BR Investimentos Ltda.
Rua Lauro Muller, 116, Sala 3305- Botafogo - Rio de Janeiro- RJ,
CEP: 22.290-272

CARTA MENSAL
Setembro, 2026

PARAMIS CAPITAL

COTAS E RENTABILIDADES FUNDOS ABERTOS - 30/09/2026

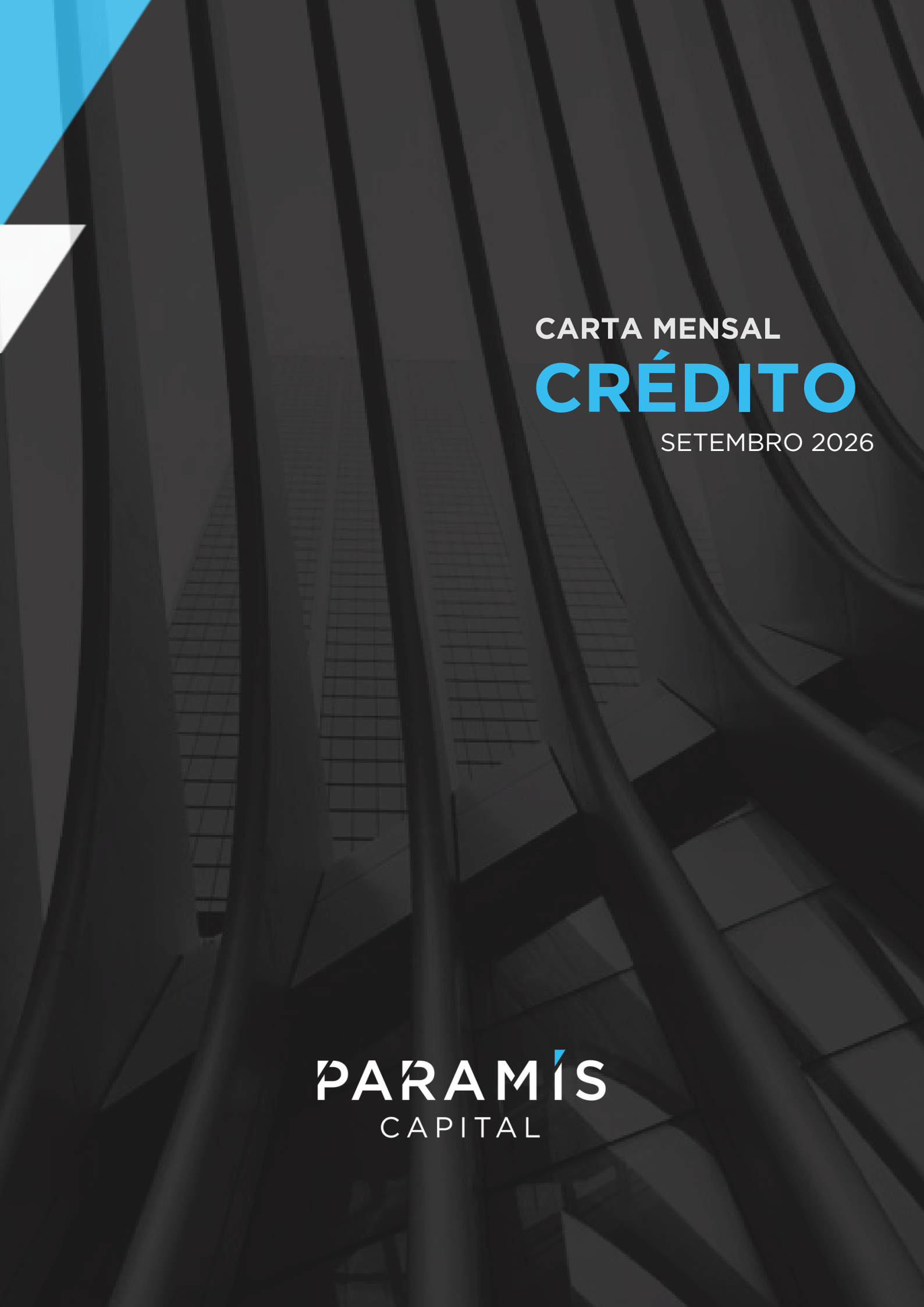
Fundo	Cota	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses	Início	PL (R$ MM)
Legato Liquidez Ref. DI	**1,346188507**	**1,06%**	**10,41%**	**6,88%**	**14,31%**	**29,28%**	**36,04%**	680,4
	%CDI	97,5%	99,1%	99,4%	98,9%	0,988	99,5%	
Triade CIC CIM CP	**1,36664803**	**1,00%**	**10,52%**	**7,40%**	**14,44%**	**29,87%**	**36,66%**	134,7
	%CDI	92,8%	100,1%	106,7%	99,7%	1,005	103,6%	
Vivace CIC CI Infra RF	**1,23812527**	**0,53%**	**7,11%**	**4,67%**	**8,84%**	**22,22%**	**23,81%**	22,3
	IMAB5 +/- %	-16,0%	-5,1%	-5,3%	-5,2%	-0,013	-0,8%	
Cadenza HY IQ FIF CP	**1,70751562**	**0,84%**	**10,37%**	**7,21%**	**14,38%**	**29,30%**	**70,75%**	120,8
	%CDI	78,0%	98,8%	104,1%	99,4%	0,988	123,1%	
Triade Prev XP Seg FIC FIM CP RL	**1,2029357**	**1,00%**	**9,16%**	**7,04%**	**14,23%**	**-**	**20,29%**	170,4
	%CDI	93,1%	97,7%	103,2%	96,6%		97,3%	
Cadenza Prev XP Seg FIC FIM CP	**1,219051**	**1,04%**	**10,28%**	**7,23%**	**13,98%**	**-**	**21,91%**	185,2
	%CDI	95,70%	97,90%	104,30%	96,70%		98,70%	
Icatu Triade Prev FIC FIM CP RL	**1,1355126**	**0,91%**	**9,60%**	**6,49%**	**-**	**-**	**13,55%**	6,7
	%CDI	84,50%	91,70%	94,00%			94,40%	
Icatu Cadenza Prev FIC FIM CP	**1,1353273**	**0,96%**	**9,76%**	**6,59%**	**-**	**-**	**13,53%**	11,1
	%CDI	88,50%	93,20%	95,40%			95,00%	
RIFF11	**8,92588474**	**-0,16%**	**5,38%**	**2,95%**	**6,36%**	**18,61%**	**16,40%**	133,9
	IMAB5 +/- %	-22,70%	-7,20%	-8,40%	-7,40%	-2,70%	-4,10%	
PMIS11	**9,40057591**	**1,82%**	**9,40%**	**6,30%**	**13,88%**	**27,81%**	**33,18%**	139,2
	IMAB5 +/- %	-2,10%	-2,40%	-2,40%	-0,80%	1,00%	-0,70%	

As informações contidas neste material têm o caráter meramente informativo e não devem ser consideradas como oferta de venda, nem tampouco uma recomendação de investimentos dos referidos fundos de investimento. É recomendada a leitura cuidadosa do propecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas deste fundo de investimento não implica, por parte da comissão de valores mobiliários ou da Anbima, garantia de veracidade das informações prestadas. Os investimentos dos fundos de investimento de que tratam este prospecto apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor da carteira mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor, que não conta com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, as quais podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas. A rentabilidade informada não é líquida de impostos. Este material não pode ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros, total ou parcialmente, sem a expressa concordância da Paramis Br Investimentos. Esta carta não se caracteriza nem deve ser entendida como uma promessa ou um compromisso da Paramis Br Investimentos de realizar as operações ou estruturar os veículos de investimento aqui descritos. Esta carta não se caracteriza e não deve ser entendida como consultoria jurídica, contábil, regulatória ou fiscal em relação aos assuntos aqui tratados. Este material é meramente informativo, não considera objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades individuais e particulares e não contém todas as informações que um investidor em potencial deve considerar ou analisar antes de investir. Os logos das empresas investidas foram utilizados como mera ilustração, podendo ser marca registrada de cada empresa.

Paramis BR Investimentos Ltda.
R Gomes de Carvalho 1069, Cj 122 - Vila Olímpia - São Paulo, SP
CEP 04547-004

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Paramis BR Investimentos Ltda.
Rua Lauro Muller, 116, Sala 3305- Botafogo - Rio de Janeiro- RJ,
CEP: 22.290-272



CARTA MENSAL

CRÉDITO

SETEMBRO 2026

PARAMÍS CAPITAL